

MONÓLOGO

# Dona Capitu

Júlia Fepioli

Instituto Federal da Bahia (IFBA)

20251tintser0010@ifba.edu.br

Quantas vezes tenho que repetir? Eu não traí, não traí Bentinho, ou melhor, não traí o Dom Casmurro. Não acredito que toda a nossa história foi esquecida por uma simples desconfiança.

Eu amei o Bentinho com todas as minhas forças, cada fibra do meu corpo, cada pensamento, mas isso simplesmente não importou mais, ele nem se interessou em me perguntar ou em me ouvir. É isso que me destrói, o desprezo, simplesmente anos, toda a nossa história foi apagada, bastou uma sombra, uma suspeita, para me reduzir a nada.

Como pôde pensar que eu faria isso com ele? O Escobar era como irmão para ele e o marido da minha melhor amiga. Que tipo de pessoa ele pensa que eu sou? O ciúme corrompeu ele e transformou cada suspiro meu em um gesto suspeito. Por mais que eu grite, ele não me ouve, é como se eu estivesse em uma caverna na qual minha voz reverbera, retorna, mas nunca chega nele. Bentinho se fechou completamente e transformou-se no Dom Casmurro que todos conhecem.

Eu sigo sem acreditar que o meu Bentinho se tornou essa pessoa fria, insensível, esse coração de pedra.

Ah se eu pudesse voltar no tempo, para o início, eu teria fugido com ele para bem longe, sim, teria fugido, para longe daquele seminário! O local que deveria santificá-lo, mas só acabou alimentando o demônio dos seus ciúmes. É irônico, não? Justo ele que sabe exatamente como é se sentir calado, sem voz, incompreendido, escolheu fazer o mesmo comigo, mas é como dizem: “o sonho do oprimido é ser o opressor”. E então, quem ficou com a palavra? Ele, Dom Casmurro! Um velho fechado, amargo, que escreveu sua versão e me condenou para sempre.

Não é curioso? A minha vida virou o livro dele, o nome dele, a voz dele. Eu, Capitu, só fiquei com o silêncio. Quem me escuta agora?

## REFERÊNCIA

ASSIS, Machado de. **Dom Casmurro**. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2016.



Esta revista adota o modelo de Acesso Aberto e seu conteúdo está licenciado sob a licença CC BY-NC 4.0

ARK:16081/CRL6553-GGJL

Recebido

14 de dezembro de 2025

Aprovado

25 de dezembro de 2025

Edição

Lury Moraes

Revisão

Lury Moraes